



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 36.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Resultados 9 meses, 2020 (informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado de 213,9 milhões de euros**
Redução de 39,9% face ao mesmo período de 2019
- **EBITDA consolidado de 35,9 milhões de euros.**
Redução de 59,6% face ao período homólogo de 2019
- **Resultado líquido consolidado de -36,9 milhões euros**
Redução de 47,4 milhões de euros face ao período homólogo de 2019

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actualização Covid-19

No terceiro trimestre, a atividade ainda foi marcada pelos condicionalismos impostos pela situação pandémica. Houve uma retoma da atividade adaptada às normas por forma a garantir a segurança e a redução de riscos de contágio.

Neste período, a retoma da atividade do Grupo foi condicionada por:

- i) redução a 50% da lotação dos restaurantes;
- ii) limitação dos horários de funcionamento dos Shoppings na Região de Lisboa;
- iii) interrupções dos corredores aéreos da Inglaterra e Alemanha;
- iv) ausência de público nos estádios de futebol e não realização de eventos.

Em Portugal, no mês de Agosto o grupo aderiu ao Incentivo Extraordinário à Normalização da Actividade Empresarial, enquanto que em Espanha, permaneceu com cerca de 35% dos colaboradores em ERTE.

Simultaneamente, continuaram as renegociações de contratos, incluindo o reequilíbrio financeiro dos contratos de arrendamento. Das negociações concluídas resultaram um impacto positivo de cerca de 8,5 milhões de euros, decorrente da aplicação do “Expediente Prático” às locações já acordadas a 30 de Setembro de 2020.

Atualmente, encontram-se ainda em curso negociações com a maioria dos Centros Comerciais, no que se refere à aplicação da legislação no período de Março a Julho, bem como com as concedentes em Portugal e em Espanha.

Com a propagação da segunda vaga da pandemia Covid-19, primeiro em Espanha e depois em Portugal, o Grupo voltou a ver as suas operações limitadas, tanto em termos de canais de venda como de horários de funcionamento, decorrente das medidas implementadas nos diferentes países e nas diferentes regiões. Neste momento, é imprevisível a profundidade das medidas de confinamento que ainda venham a ser decretadas até ao final do ano.

Neste contexto, o Grupo encontra-se a monitorizar em conjunto com as instituições financeiras a evolução dos covenants dos financiamentos, tendo em conta a avaliação a efetuar sobre os mesmos no final do exercício de 2020, sendo de referir que no mês de Julho foi concluído o refinanciamento de 15 milhões de euros.

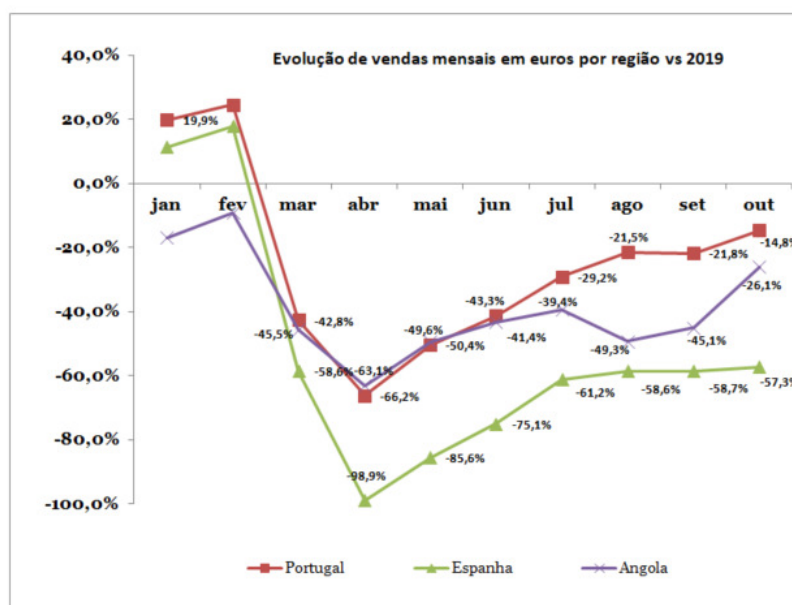
Acresce ainda que, a 30 de Setembro de 2020, o Grupo dispõe de excedentes de disponibilidades e outras aplicações que ascendem a 56 milhões de euros as quais correspondem a 30% do passivo remunerado. Adicionalmente, tem linhas contratadas e não utilizadas que ascendem a 40 milhões de euros.

Actividade

O volume de negócios consolidado nos primeiros nove meses de 2020 ascendeu a 213,9 milhões de euros que compara com 356,2 milhões de euros no período homólogo de 2019, o que corresponde a uma redução de 39,9%.

Volume de Negócios	9M 2020	
	Milhões de euros	Var 20/19
Vendas Restauração	208,6	-39,2%
Vendas Mercadorias	4,3	-58,6%
Prestação Serviços	1,0	-63,8%
Volume de Negócios	213,9	-39,9%

No terceiro trimestre de 2020, assistiu-se a um abrandamento gradual das restrições à mobilidade e circulação impostas em Março e durante o segundo trimestre na maioria dos países, no âmbito do combate à pandemia da COVID-19, o que permitiu registar uma recuperação com comportamentos distintos, consoante a geografia e o peso dos segmentos operados em cada um deles.

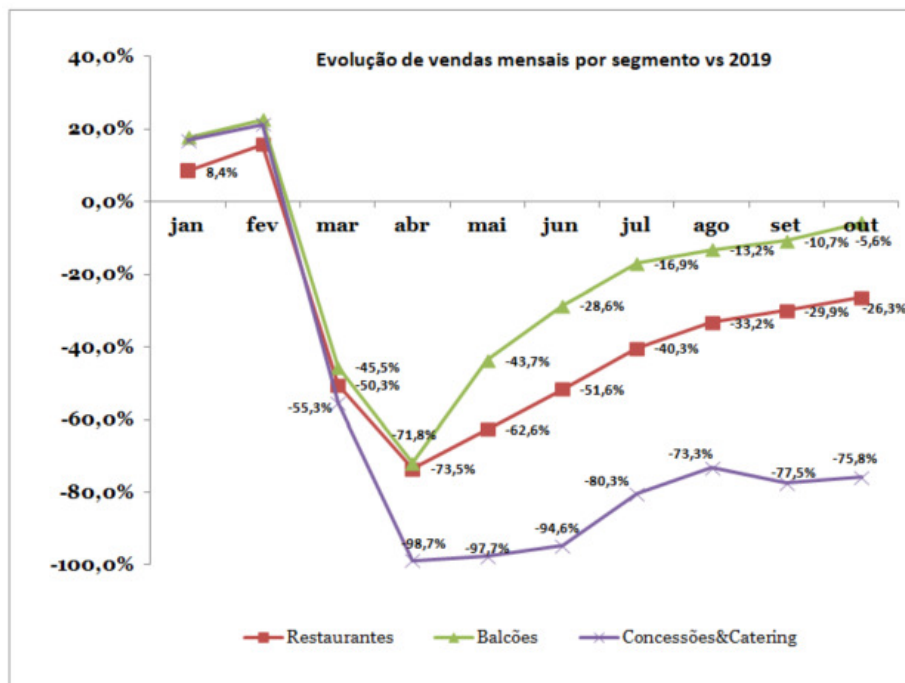


Em Espanha, por um menor número de restaurantes com drive e localizações mais dependentes do turismo, as quebras de vendas foram mais abruptas e sem tendência de recuperação nos meses de verão a ritmo idêntico ao das restantes geografias.

Por efeito do peso dos restaurantes concessionados em aeroportos nas operações do grupo nesta região, em Setembro, permaneciam encerrados cerca de 30% dos nossos restaurantes.

As vendas dos restaurantes localizados em Angola traduzem as perdas em moeda local e os efeitos da sua conversão em euros.

Contudo, comparativamente com o segundo trimestre do ano, verificaram-se menores decrescimentos na totalidade dos segmentos de venda, com destaque para os segmentos de restaurantes e balcões com perdas minimizadas pela prestação de serviços de delivery, take away e drive thru.



O segmento de concessões e catering, a apresentar maiores dificuldades de recuperação, resultantes da redução da mobilidade das pessoas que penalizam o canal de Travel e das limitações impostas à aglomeração de pessoas em eventos no canal de catering, com o cancelamento e adiamento da generalidade dos mesmos.

Os restaurantes localizados nos aeroportos foram fortemente afectados pela redução dos tráfegos aéreos, com o mês de Agosto a apresentar indícios de recuperação que não se vieram a consolidar nos meses seguintes, devido ao aumento do número de casos de COVID-19 na Europa.

Em Espanha, onde o grupo opera restaurantes em nove aeroportos distintos, o tráfego de passageiros registou perdas no 3º trimestre entre os 70% e 80%, com os aeroportos localizados nas ilhas Canárias e Baleares a serem menos penalizados do que os aeroportos urbanos de Barcelona e Madrid, nos quais se registaram perdas de tráfego de passageiros superiores a 80%.

Durante o terceiro trimestre, em articulação com as concessionárias, foram sendo avaliadas as reaberturas dos restaurantes localizados nas concessões de forma a ajustar a oferta aos tráfegos verificados.

Vendas Restauração	9M 2020		3ºTrim 2020	
	Milhões de euros	Var 20/19	Milhões de euros	Var 20/19
Restaurantes	49,3	-36,2%	18,2	-34,8%
Balcões	127,3	-22,8%	50,2	-15,2%
Concessões e Catering	32,0	-68,3%	9,7	-77,3%
Vendas Restauração	208,6	-39,2%	78,1	-39,9%

Os restaurantes, com serviço à mesa apresentam uma tendência de recuperação mais lenta, resultado das limitações em vigor para a ocupação das salas e dos horários de funcionamento de alguns centros comerciais em função das restrições impostas regionalmente.

No segmento de balcões, verifica-se uma redução das perdas a um ritmo mais acelerado, para a qual contribuíram determinantemente três factores:

- i) o impacto da expansão, nomeadamente das marcas Burger King, KFC e Taco Bell que ocorreram na segunda metade de 2019;
- ii) a manutenção em funcionamento de restaurantes com serviço de delivery e take away, desde que foi decretado o estado de emergência;
- iii) o bom desempenho dos restaurantes com serviço de Drive (operados pelas marcas Burger King e KFC) que têm superado as perdas incorridas das salas no interior dos mesmos.

A conjugação destes factores, permitiram inclusivamente à Burger King registar no terceiro trimestre crescimento de vendas face ao período homólogo de 2019, o que permite perspectivar um retorno mais célere aos crescimentos pré-covid.

Durante os primeiros nove meses, verificou-se o encerramento definitivo de 42 unidades, 16 das quais franquizadas e concretizou-se a abertura de nove novos restaurantes próprios.

O encerramento dos 24 restaurantes próprios em Espanha, resultaram da decisão de concentração da actividade da Pizza Movil e Pizza Hut nos centros urbanos, da opção de não renovação dos contratos de arrendamento de seis restaurantes das marcas Pans, Ribs e Frescco, e do termo do contrato de concessão no estádio do FCB.

Dando seguimento à estratégia de expansão da KFC foram abertos cinco novos restaurantes, um dos quais em Espanha, dois Burger King e um Ribs em Portugal e o último restaurante que restava por abrir no aeroporto de Barcelona ao abrigo do contrato que teve início em Maio de 2018, para completar os compromissos resultantes das adjudicações que nos foram efectuadas.

No final do semestre, o número total de unidades era de 626 (530 próprias e 96 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2019 31/Dec	Aberturas	2020 Transf	Encerramentos	2020 30/Sep
PORTUGAL	355	7	0	2	360
Próprias	354	7	0	2	359
Pizza Hut	98			1	97
Okilo+MIT+Ribs	4	1			5
Pans+Roulotte	45			1	44
Burger King	101	2			103
KFC	30	4			34
Pasta Caffé	6				6
Quiosques	8				8
Taco Bell	2				2
Cafetarias	27				27
Catering	10				10
Concessões e Outros	23				23
Franquiadas	1				1
ESPAÑA	287	2		36	253
Próprias	183	2		24	161
Pizza Móvil	23			9	14
Pizza Hut	5			2	3
Burger King	37				37
Pans	35			3	32
Ribs	15			2	13
FrescoCo	3			1	2
KFC	1	1			2
Concessões	64	1		7	58
Franquiadas	104	0		12	92
Pizza Móvil	12			3	9
Pans	52			3	49
Ribs	22			3	19
Fresco	5				5
SantaMaria	13			3	10
ANGOLA	10				10
KFC	9				9
Pizza Hut	1				1
Outras Localizações - Franquiadas	7	0		4	3
Pans	7			4	3
Total Próprias	547	9	0	26	530
Total Franquiadas	112	0	0	16	96
TOTAL	659	9	0	42	626

Resultados

O resultado líquido consolidado no final dos primeiros nove meses atingiu o valor de -36,9 milhões de euros, que compara com o registado em 2019 no montante de 10,5 milhões de euros.

O encerramento abrupto em Março e o período de confinamento que se prolongou até meados de Maio, durante o qual permaneceram encerrados 73% dos restaurantes operados pelo Grupo, penalizaram severamente o desempenho operacional, não tendo sido possível neste período, ajustar as rubricas de custo à redução de vendas, o que conduziu inevitavelmente a aumentos do peso das mesmas e inerente perda de rentabilidade.

A retoma gradual da actividade no terceiro trimestre e a conclusão da negociação com parte dos proprietários dos restaurantes, permitiram neste período minimizar as perdas resultantes da redução de 40% da actividade. (resultados operacionais positivos com IFRS16)

(Milhões de euros)	1ºTRIM 2020	2ºTRIM 2020	3ºTRIM 2020	9M 2020	9M 2019	VAR %
Proveitos operacionais						
Vendas	94,4	38,6	79,9	212,9	353,5	-39,8%
Prestações de serviços	0,6	0,0	0,4	1,0	2,7	-63,8%
Outros proveitos operacionais	2,4	1,2	4,3	7,9	7,1	12,3%
Total de proveitos operacionais	97,4	39,9	84,6	221,8	363,2	-38,9%
Custos Operacionais						
Custo das vendas	23,9	9,8	20,3	54,0	87,0	-38,0%
Fornecimentos e serviços externos	21,2	13,0	15,6	49,8	74,7	-33,3%
Custos com o pessoal	36,8	15,9	25,8	78,6	109,8	-28,5%
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	21,3	25,6	20,5	67,4	60,1	12,2%
Outros custos operacionais	0,6	0,8	2,2	3,6	2,8	28,9%
Total de custos operacionais	103,8	65,2	84,3	253,4	334,5	-24,2%
Resultados Operacionais	-6,4	-25,4	0,2	-31,6	28,8	-209,7%
Ebitda	14,9	0,3	20,7	35,9	88,8	-59,6%

O **volume de negócios** ascendeu a 213,9 milhões de euros tendo reduzido em 142,3 milhões de euros face ao período homólogo de 2019.

A **margem bruta** registada foi de 74,8% do volume de negócios, 0,8p.p inferior ao ano anterior (Acumulado 3º Trimestre 19: 75,6%), evidenciando por um lado o efeito das perdas de matérias primas perecíveis no mês de Março na sequência da interrupção abrupta da actividade dos restaurantes e por outro, a operação limitada a conceitos de maior agressividade promocional e consequentemente com margens inferiores.

Os **custos com pessoal** reduziram 28,5%, tendo o peso desta rubrica aumentado para 36,7% do volume de negócios (Acumulado 3º Trimestre 19: 30,8%).

Para conciliar a redução abrupta da actividade e a protecção dos empregos, as empresas do grupo aderiram ao ERTE em Espanha e ao Lay-off simplificado e normal em Portugal.

O ERTE em Espanha entrou em vigor a partir do dia 18 de Março, permanecendo com cerca de 35% dos colaboradores no final do 3º trimestre. Em Portugal permaneciam no regime de Lay-off

normal, cerca de 1% dos colaboradores no final do terceiro trimestre, enquanto o Lay-off simplificado se encontrou em vigor no período de Abril a Julho.

Os custos em **Fornecimentos e Serviços Externos** reduziram 33,3% passando a representar 23,3% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 2,3 p.p. face ao período homólogo (Acumulado 3º Trimestre 2019: 22,0%).

No segundo trimestre, procedeu-se ao cancelamento e renegociação de contratos de prestação de serviços, que permitiram mitigar parte das perdas derivadas do encerramento dos restaurantes, contudo, o aumento do peso das vendas através de delivery impediu uma maior redução no peso desta rubrica.

Nesta rubrica, decorrente da aplicação do “Expediente Prático da IFRS 16” para tratamento dos benefícios às locações já acordados, estão reflectidos 8,5 milhões de euros de descontos definitivos de rendas referentes ao exercício de 2020, acordados pelos locadores até 30 de Setembro e da suspensão das rendas mínimas nos centros comerciais em Portugal em resultado da aplicação da Lei n.º27-A/2020 no período de Agosto a Dezembro de 2020.

A 30 de Setembro não estavam concluídas, ainda, negociações que terão impacto muito significativo, nomeadamente referente às unidades localizadas nos centros comerciais (período de Abril a Julho) e aeroportos em Espanha. As locações com os centros comerciais ainda não acordadas representam um custo de 2,9 milhões de euros e com os aeroportos em Espanha um custo de 14,2 milhões de euros.

Os **outros proveitos e custos operacionais** no valor total de 4,3 milhões de euros comparam com valor idêntico no período homólogo de 2019. Em 2020 foram registados:

- Em proveitos operacionais, o Incentivo Extraordinário à Normalização da Actividade Empresarial ao qual o Grupo aderiu em Agosto e ao abrigo do qual lhe foi atribuído um incentivo no valor de 1,8 milhões de euros.
- Em outros custos operacionais, foram reconhecidas perdas em imobilizado de activos por encerramento de restaurantes no valor de 0,7 milhões de euros.

O **EBITDA** ascendeu a 35,9 milhões de euros, representando uma redução de 59,6% face a igual período do ano anterior.

A margem EBITDA total foi de 16,8% do volume de negócios que compara com 24,9% em igual período do ano anterior.

Amortizações e perdas por imparidade

As amortizações do exercício totalizaram 67,4 milhões de euros o que traduz um aumento de 7,4 milhões de euros.

As perdas por imparidade do exercício totalizaram 3,7 milhões de euros. Decorrentes do impacto significativo da pandemia na actividade, dos testes de imparidade realizados no primeiro semestre estão reconhecidas perdas de recuperabilidade dos seguintes activos:

- i) Goodwill Pizza Móvil – 3,1 milhões de euros;
- ii) Activos tangíveis de 5 restaurantes: - 0,6 milhões de euros.

A margem **EBIT** total foi de -14,8% do volume de negócios, que compara com 8,1% verificado em igual período de 2019.

O Custo de Financiamento Líquido foi de 16,3 milhões de euros, cerca de 1,5 milhões de euros inferior ao acumulado do terceiro trimestre de 2019.

O custo de financiamento líquido remunerado apresentou uma redução de 0,3 milhões de euros face a igual período do ano anterior, fixando-se em 2,5 milhões de euros.

O custo médio dos financiamentos nos primeiros nove meses de 2020 foi de 1,9%, inferior ao verificado em 2019 (2,2%), por efeito da redução dos empréstimos em Angola com um custo mais elevado, e do menor custo dos empréstimos contratados neste exercício.

Situação Financeira

O Activo consolidado atingiu um montante de 758,4 milhões de euros e o Capital situou-se em 175,4 milhões de euros, representando cerca de 23,1% do Activo. Eliminando os impactos da IFRS o Capital Próprio representaria 37% do Activo total.

O investimento total ascendeu a 12,1 milhões de euros. Cerca de 10,8 milhões de euros, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

O Activo corrente ascendeu a 118,4 milhões de euros dos quais 71,5 milhões correspondem a disponibilidades e aplicações financeiras.

O Passivo corrente ascende a 161,7 milhões de euros dos quais 48,1 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 41 milhões de euros a Empréstimos correntes. No que concerne aos Empréstimos correntes refira-se que o Grupo tem 22 milhões de euros de linhas contratadas e não utilizadas com maturidades superiores a 1 ano, 15 milhões de euros foram refinanciados em Julho (com efeitos a Dezembro) e 8 milhões estão em processo de reestruturação.

O endividamento remunerado líquido a 30 de Setembro de 2020 registou um aumento de 37,1 milhões de euros, ascendendo a 115,2 milhões de euros, para financiar as necessidades geradas pela crise pandémica.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/09/2020	31/12/2019	Variação
Total do Activo	758,4	777,3	-18,9
CAPITAL PRÓPRIO	175,4	214,2	-38,9
Dívida Remunerada (Empréstimos)	177,8	121,2	56,6
Responsabilidades com Locações	323,2	340,0	-16,8
Outros Passivos	82,1	101,9	-19,8
Total do Capital Próprio e Passivo	758,4	777,3	-18,9

As previsões recentes do BCE, apontam para uma redução próxima dos 10% do PIB em Portugal e Espanha, com uma retoma lenta e parcial nos anos seguintes, nomeadamente em áreas de negócio que dependem do tráfego e circulação de pessoas, como os aeroportos e centros comerciais.

À data da publicação deste relatório, verifica-se uma segunda vaga da pandemia Covid-19 nos países europeus, que tem conduzido ao condicionamento da circulação de pessoas e à restrição dos horários de funcionamento dos restaurantes em toda a Península Ibérica, comprometendo a manutenção do ritmo de retoma verificada até ao mês de Outubro.

Com o acentuado aumento da propagação do vírus nestas últimas semanas e a provável manutenção de restrições à circulação e funcionamento dos restaurantes, a nossa perspectiva aponta para uma redução do volume de negócios anual para cerca de 40%, que em função de eventuais agravamentos na aplicação de medidas restritivas à mobilidade de pessoas no período do Natal, pode eventualmente agravar este cenário.

O Grupo Ibersol continua a avaliar permanentemente os desenvolvimentos, ajustando as operações em função do comportamento da procura, de forma a minimizar os impactos resultantes desta crise, na salvaguarda do interesse de todos os stakeholders.

Continuamos a efectuar os esforços para concluir as negociações de rendas com os centros comerciais e concessionárias, de que esperamos impactos significativos nas contas anuais.

Adicionalmente às nove aberturas concretizadas até Setembro, já abriram dois novos restaurantes Taco Bell's, um Burger King e um Ribs, estando previsto a abertura adicional de 3 unidades Drive Thru até final do ano, dado o bom desempenho destes formatos no actual contexto pandémico.

Porto, 19 de Novembro de 2020

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero



Edifício Península Praça do Bom Sucesso, 105 a 159 – 9º 4150-146 Porto

Portugal

Tel.: +351 226 089 700

www.iversol.pt

Ibersol S.G.P.S., S.A.

**Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas
Intercalares**

30 de Setembro de 2020

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30/09/2020	31/12/2019
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	8	206 777 343	216 563 700
Direitos de uso	7	285 030 221	321 812 178
Goodwill	9	84 851 938	87 968 225
Activos Intangíveis	9	36 317 737	36 440 964
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos		2 474 955	2 566 336
Activos financeiros não correntes		543 378	435 226
Outros activos financeiros	19	858 898	2 710 150
Outros activos não correntes	16	7 902 671	8 238 111
Impostos diferidos		15 273 924	4 010 940
Total de activos não correntes		640 031 065	680 745 830
Corrente			
Inventários		11 797 047	12 014 986
Caixa e depósitos bancários	20	61 411 905	38 424 757
Imposto s/ rendimento a recuperar		1 863 427	1 502 658
Outros activos financeiros	19	10 128 931	12 916 621
Outros activos correntes	16	33 198 054	31 681 067
Total de activos correntes		118 399 364	96 540 090
Total do Activo		758 430 430	777 285 920
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social	10	36 000 000	36 000 000
Ações próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		469 937	469 937
Reservas legais		1 629 598	1 075 511
Reservas de conversão cambial		-12 283 947	-10 355 553
Outras reservas e resultados transitados		197 372 003	180 376 862
Resultado líquido do exercício		-36 840 904	17 549 228
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		175 166 171	213 935 469
Interesses que não controlam		197 781	293 007
Total do Capital Próprio		175 363 952	214 228 476
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	11	136 817 706	74 763 367
Responsabilidade com locações	11	275 125 106	286 206 086
Impostos diferidos		9 327 657	8 671 083
Provisões		33 257	33 257
Instrumentos financeiros derivados		92 945	128 699
Outros passivos não correntes		6 026	6 146
Total de passivos não correntes		421 402 697	369 808 638
Corrente			
Empréstimos	11	40 968 795	46 399 315
Responsabilidade com locações	11	48 069 815	53 777 115
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	21	59 311 678	77 816 608
Imposto s/ rendimento a pagar		442 589	689 748
Outros passivos correntes	16	12 870 904	14 566 020
Total de passivos correntes		161 663 781	193 248 806
Total do Passivo		583 066 478	563 057 444
Total do Capital Próprio e Passivo		758 430 430	777 285 920

Porto, 19 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
CONSOLIDADO INTERCALAR PARA OS PERÍODOS DE
NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
(valores em euros)

	Notas	30/09/2020	30/09/2019
Vendas	6	212 929 663	353 499 418
Prestações de serviços	6	960 355	2 652 722
Custo das vendas		-53 968 928	-87 045 731
Fornecimentos e serviços externos		-49 829 086	-74 721 609
Custos com o pessoal		-78 554 674	-109 816 989
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	7, 8 e 9	-67 433 414	-60 084 603
Outros proveitos /(custos) operacionais		4 339 155	4 274 803
Resultados Operacionais		-31 556 929	28 758 011
Gastos e perdas financeiras	17	-16 298 609	-17 807 760
Rendimentos e ganhos financeiros	17	935 099	1 232 000
Ganhos (perdas) em subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos		-291 381	152 302
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida		-	-
Resultados antes de impostos		-47 211 820	12 334 553
Imposto sobre o rendimento	18	10 325 496	-1 809 049
Resultado líquido consolidado		-36 886 324	10 525 504
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-1 928 394	-977 288
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		-38 814 718	9 548 216
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-36 840 904	10 482 194
Interesses que não controlam		-45 420	43 309
		-36 886 324	10 525 503
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-38 769 298	9 504 906
Interesses que não controlam		-45 420	43 309
		-38 814 718	9 548 215
Resultado por acção:	10		
Básico		-1,14	0,32
Diluído		-1,14	0,32

Porto, 19 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
CONSOLIDADO INTERCALAR
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS 2020 E 2019
(valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2020	2019
Vendas		79 888 504	133 900 954
Prestações de serviços		359 740	914 325
Custo das vendas		-20 261 523	-32 866 640
Fornecimentos e serviços externos		-13 102 484	-25 994 395
Custos com o pessoal		-25 798 007	-38 329 721
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI		-20 479 004	-20 444 922
Outros proveitos /(custos) operacionais		-361 510	2 357 268
Resultados Operacionais		245 716	19 536 868
Gastos e perdas financeiras		-5 330 205	-6 078 754
Rendimentos e ganhos financeiros		225 410	369 212
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		-209 180	19 959
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida		-	-583 621
Resultados antes de impostos		-5 068 259	13 263 664
Imposto sobre o rendimento		1 544 023	-3 306 142
Resultado líquido consolidado		-3 524 236	9 957 522
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-700 718	-349 337
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		-4 224 954	9 608 185
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-3 509 562	9 917 053
Interesses não controlados		-14 674	40 469
		-3 524 236	9 957 522
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-4 210 280	9 567 716
Interesses não controlados		-14 674	40 469
		-4 224 954	9 608 185
Resultado por acção:			
Básico		-0,11	0,31
Diluído		-0,11	0,31

Porto, 19 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO INTERCALAR
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2020 e de 2019
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total	
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	755 581	-7 140 907	158 974 733	24 962 061	202 840 889	203 170 093
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2018:									
Transferência para reservas e resultados transitados				319 930		24 642 131	-24 962 061	-	-
Reservas de conversão - Angola					-977 288			-977 288	-977 288
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2019							10 482 194	10 482 194	10 525 503
Total alterações do período	-	-	-	319 930	-977 288	24 642 131	-14 479 867	9 504 906	9 548 215
Resultado líquido consolidado							10 482 194	10 482 194	10 525 503
Rendimento consolidado integral							9 504 906	43 309	9 548 215
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2018:									
Dividendos distribuídos						-3 240 000		-3 240 000	-3 366 779
	-	-	-	-	-	-3 240 000	-	-3 240 000	-3 366 779
Saldo em 30 de Setembro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-8 118 195	180 376 864	10 482 194	209 105 795	209 351 529
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-10 355 553	180 376 862	17 549 228	213 935 469	214 228 476
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2019:									
Transferência para reservas e resultados transitados				554 087		16 995 141	-17 549 228	-	-
Reservas de conversão - Angola					-1 928 394			-1 928 394	-1 928 394
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2020							-36 840 904	-36 840 904	-36 886 324
Total alterações do período	-	-	-	554 087	-1 928 394	16 995 141	-54 390 132	-38 769 298	-38 814 718
Resultado líquido consolidado							-36 840 904	-36 840 904	-36 886 324
Rendimento consolidado integral							-38 769 298	-45 420	-38 814 718
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2019:									
Dividendos distribuídos								-49 806	-49 806
	-	-	-	-	-	-	-	-49 806	-49 806
Saldo em 30 de Setembro de 2020	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 629 598	-12 283 947	197 372 003	-36 840 904	175 166 171	175 363 952

Porto, 19 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2020 e de 2019

(valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos em 30 de Setembro	
		2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		217 973 920	357 951 221
Pagamentos a fornecedores		-107 147 660	-147 742 592
Pagamentos ao pessoal		-65 987 971	-106 636 508
Fluxos gerados pelas operações		44 838 289	103 572 121
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-739 871	-3 436 690
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-21 378 227	-12 285 475
Fluxos das atividades operacionais (1)		22 720 191	87 849 956
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		81 016	82 440
Activos fixos tangíveis		1 412	22 225
Juros recebidos		748 362	1 080 924
Outros activos financeiros		3 742 596	3 319 475
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		189 167	306 550
Activos fixos tangíveis		23 404 873	33 742 508
Activos intangíveis		1 931 645	3 305 525
Fluxos das atividades de investimento (2)		-20 952 299	-32 849 519
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		61 175 156	23 193 010
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3 248 231	19 059 612
Amortizações e juros de contratos de locação		33 641 066	42 143 628
Juros e custos similares		3 257 049	3 944 161
Dividendos pagos			3 366 779
Fluxos das atividades de financiamento (3)		21 028 810	-45 321 170
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		22 796 702	9 679 267
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		34 684 804	32 048 560
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20	57 481 506	41 727 827

Porto, 19 de Novembro de 2020

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS
INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 626 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescoCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 530 unidades de exploração própria e 96 em regime de franquia. Deste universo, 360 estão sediadas em Portugal, das quais 359 são próprias e 1 franquizada, e 253 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 161 estabelecimentos próprios e 92 franquizados. Por último, 10 unidades em Angola e 3 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação, de consolidação e principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adotadas a 30 de Setembro de 2020 são idênticas às adotadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 Setembro e 31 de Dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 19 de Novembro de 2020.

3. Novas normas, alteração e interpretação adotadas

As normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2020 são as seguintes:

a) IFRS 3 (alteração), “Definição de negócio” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é ultrapassar as dificuldades que surgem quando uma entidade determina se adquiriu um negócio ou um conjunto de ativos.

b) IAS1 e IAS 8 (alteração), “Definição de material” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de material e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro.

c) Reforma da referência de taxa de juro (emitido a 26 de setembro de 2019, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta reforma tem como intuito alterar os padrões de instrumentos financeiros, previstos na IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações.

d) Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (emitido a 29 de março de 2018, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.

e) IFRS 16 (alteração), “Locações” (emitido em 28 de Maio de 2020, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2020). O objetivo geral desta alteração é o de permitir aos locatários, com um expediente prático, tratar as alterações/concessões relacionadas com a COVID-19. A alteração não afeta os locadores.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, com exceção da alteração à IFRS16. O Grupo tratou as bonificações de rendas relacionadas com a Covid 19 como não sendo uma modificação ao contrato de locação, reconhecendo o ganho obtido junto dos locadores pelos descontos aplicados às rendas na Demonstração Condensada dos Resultados e de Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar, no montante de 8,5 milhões de euros.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não existem normas e interpretações endossadas pela União Europeia, cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória no exercício e em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

1. IFRS 3 (alteração), “Concentração de atividades empresariais” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é ultrapassar as dificuldades que surgem quando uma entidade determina se adquiriu um negócio ou um conjunto de ativos
2. IFRS 17 (novo), “Contratos de seguros” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). O objetivo geral da IFRS17 é fornecer um modelo contabilístico com maior utilidade e consistência para contratos de seguros entre entidades que os emitam globalmente.
3. IAS 1 (Alteração), “Apresentação das demonstrações financeiras”. A intenção da norma é clarificar a classificação de passivos como correntes ou não correntes.
4. Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro 2018-2020 (emitido a 14 de maio de 2020, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2022). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.
5. IFRS 4 (alteração). Diferimento das datas efectivas para aplicação de duas soluções opcionais (isenções temporárias para IFRS 9 e abordagem de sobreposição).
6. IAS 16 (alteração). Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento.
7. IAS 37 (alteração), “Contratos Onerosos”. Custos de cumprir com um contrato.
8. Alterações às normas IFRS 9, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma da taxa de juro de referência (Fase 2).

O Grupo está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas sobre eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias em causa.

As estimativas, as premissas e as circunstâncias raramente irão, por definição, corresponder aos resultados reais relatados. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

a) Estimativa de imparidade do Goodwill

O Grupo testa anualmente se existe ou não imparidade do Goodwill (ou em cada período de relato, em que se verifique a existência de indícios de imparidade), de acordo com a política contabilística. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas (Nota 9).

Os pressupostos utilizados são sensíveis a alterações dos indicadores macro-económicos e aos pressupostos do negócio utilizados pela gestão. Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do goodwill pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderiam resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados.

b) Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

c) Vida útil estimada e imparidade de Ativos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são sujeitos a uma depreciação sistemática pelo período que se determina ser a sua vida útil económica.

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

A recuperabilidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis requer a definição de estimativas e pressupostos por parte da Gestão, nomeadamente, quando aplicável, no que diz respeito ao apuramento do valor de uso no âmbito dos testes de imparidade às unidades geradoras de caixa do Grupo.

d) Perdas por imparidade previstas

Na aplicação dos modelos de perdas por imparidades esperadas, o Grupo avalia as probabilidades de incumprimento e as perdas estimadas em caso de incumprimento. Esta avaliação envolve estimativas relevantes por parte do Grupo, as quais são baseadas num conjunto de informação histórica e de pressupostos, os quais poderão vir a não ser representativos da incobrabilidade futura dos devedores do Grupo.

e) Prazo da locação e taxa de financiamento incremental

Para o apuramento dos impactos estimados da adoção da IFRS 16, o Grupo realiza estimativas sobre os prazos de locação e as suas taxas de financiamento incremental, quando não existe informação sobre a taxa de juro implícita, as quais incorporam riscos específicos de mercado e da

própria entidade que requerem que o Grupo realize julgamentos e estimativas relevantes, como o prazo da locação até à data de Break Clauses unilaterais da Ibersol.

f) COVID 19

A Organização Mundial de Saúde no dia 11 de Março decretou pandemia associada à disseminação do Covid-19, tendo sido decretado o “Estado Alarma” em Espanha e logo de seguida o Estado de Emergência em Portugal. Posteriormente, no final do mês, o mesmo sucedeu em Angola. O estado de emergência determinou medidas de confinamento da população e o encerramento da generalidade do comércio e dos restaurantes.

Com a gradual abertura da economia e, apesar de abertos, os restaurantes têm funcionado abaixo do que é o seu potencial normal.

Para conciliar a redução abrupta da atividade e a proteção dos empregos, as empresas do Grupo aderiram ao ERTE (Expediente de Regulación Temporal de Empleo) em Espanha e ao Lay-off simplificado e normal em Portugal.

Simultaneamente, e conforme detalhado na Nota 23, foram tomadas iniciativas de redução de custos, renegociação de contratos, incluindo o reequilíbrio financeiro dos contratos de arrendamento e a negociação de prazos de pagamento.

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

5.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2020 e 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2019 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		set/20	dez/19	set/19
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	50%	50%	50%
(d) Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Alcala, S.L	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	-	-
(d) Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	-	-
<u>Empresas associadas</u>				
(c) Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%	-
<u>Empresas controladas conjuntamente</u>				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Associada constituída em 2019..

(d) Subsidiárias adquiridas referentes às 4 unidades que o grupo passou a controlar no exercício de 2019.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada, UQ Consult e à associada Ziaicos, foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

5.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

5.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

5.2.2. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 não houve lugar à alienação de novas sociedades.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS						
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria	
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burger King	Pans & C. ^a	Quiosques	Taco Bell
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel	

Os resultados por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2020 e de 2019, com e sem impacto da aplicação da IFRS 16, apresenta-se conforme segue:

c/ IFRS 16	Restaurantes		Counters		Concessões e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2 020	2 019
Volume de Negócios	52 256 980	84 199 032	129 311 563	170 041 614	32 206 438	101 637 505	115 037	273 989	213 890 018	356 152 140
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	4 875 734	16 604 977	25 966 794	35 470 015	4 657 162	36 480 786	376 795	286 836	35 876 485	88 842 614
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	13 113 942	8 839 900	23 690 150	20 735 145	29 781 441	29 488 489	847 881	1 021 069	67 433 414	60 084 603
Resultado operacional	-8 238 208	7 765 077	2 276 643	14 734 870	-25 124 279	6 992 297	-471 086	-734 233	-31 556 929	28 758 011
Gastos e perdas financeiras									15 363 510	16 575 760
Outras perdas e ganhos não operacionais									-291 381	152 302
Imposto sobre o rendimento									-10 325 496	1 809 049
Resultado líquido consolidado									-36 886 324	10 525 504
Total de activos alocados*	103 728 739	107 316 064	313 145 357	323 975 084	299 160 607	309 506 689	11 252 213	11 641 356	727 286 916	752 439 193
Total de passivos alocados*	40 215 098	43 889 096	125 373 192	136 827 119	228 670 693	249 561 743	1 157 802	1 263 577	395 416 785	431 541 536
s/ IFRS 16	Restaurantes		Counters		Concessões e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2 020	2 019
Volume de Negócios	52 256 980	84 199 032	129 311 563	170 041 614	32 206 438	101 637 505	115 037	273 989	213 890 018	356 152 140
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	-1 902 771	11 311 420	11 614 480	23 886 304	-14 941 506	8 668 040	-	-	-5 229 798	43 865 765
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 974 593	4 203 388	13 640 369	11 460 347	3 520 490	3 563 913	688 165	761 478	25 823 617	19 989 126
Resultado operacional	-9 877 364	7 108 032	-2 025 889	12 425 957	-18 461 996	5 104 127	-688 165	-761 478	-31 053 415	23 876 639
Gastos e perdas financeiras									2 792 401	2 746 502
Outras perdas e ganhos não operacionais									-291 381	152 302
Imposto sobre o rendimento									-5 350 584	3 787 332
Resultado líquido consolidado									-28 786 613	17 495 106
Total de activos alocados*	64 727 669	63 248 431	195 405 528	190 939 874	186 678 917	182 412 695	7 021 482	6 861 018	453 833 596	443 462 019
Total de passivos alocados*	7 982 699	10 423 626	24 886 585	32 496 336	45 391 145	59 270 722	229 824	300 099	78 490 253	102 490 783

* os montantes não alocados a 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 referem-se, essencialmente, a outros ativos financeiros, empréstimos e impostos diferidos.

(1) No segmento Concessões e Catering, marca Travel, foi considerado a isenção de RMGA (rendas mínimas garantidas) nos meses do estado de alarme em Espanha (Abril a Junho).

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 30 de Setembro de 2020 e de 2019, apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO DE 2020	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	138 908 464	5 654 886	69 326 668	213 890 018
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	152 596 966	20 309 426	70 188 688	243 095 080
Direitos de uso	83 142 305	724 529	201 163 387	285 030 221
Goodwill	7 605 482	-	77 246 456	84 851 938
Impostos diferidos activos	-	-	15 273 924	15 273 924
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 474 955	-	-	2 474 955
Activos financeiros não correntes	543 378	-	-	543 378
Outros activos financeiros	-	858 898	-	858 898
Outros activos não correntes	-	-	7 902 671	7 902 671
Total de activos não correntes	246 363 086	21 892 853	371 775 126	640 031 065

30 DE SETEMBRO DE 2019	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócio	190 256 994	10 132 491	155 762 655	356 152 140
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	154 917 073	24 711 669	58 176 447	237 805 189
Direitos de uso	68 718 822	2 397 489	264 897 142	336 013 453
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 612 144	-	-	2 612 144
Activos financeiros não correntes	435 539	-	-	435 539
Outros activos financeiros	-	12 405 449	-	12 405 449
Outros activos não correntes	-	-	12 159 079	12 159 079
Total de activos não correntes	234 289 060	39 514 608	418 473 513	692 277 181

7. DIREITOS DE USO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Direitos de uso
01 de Janeiro de 2019	
Valor líquido inicial	291 085 260
Adições	88 072 137
Diminuições	-1 467 059
Amortização do exercício	55 878 164
Valor líquido final	321 812 178
31 Dezembro de 2019	
Custo	384 554 772
Amortização acumulada	62 742 598
Valor líquido	321 812 178

	Direitos de uso
01 de Janeiro de 2020	
Valor líquido inicial	321 812 178
Conversão cambial	-316 117
Adições	7 934 505
Diminuições	-545 650
Transferências	-750 910
Amortização do exercício	43 103 785
Valor líquido final	285 030 221
30 de Setembro de 2020	
Custo	388 676 091
Amortização acumulada	103 645 870
Valor líquido	285 030 221

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019						
Custo	14 163 037	267 021 639	138 067 977	30 839 024	3 574 147	453 665 824
Depreciação acumulada	243 567	105 564 602	100 649 863	19 662 947	-	226 120 979
Imparidade Acumulada	-	10 207 629	730 304	43 212	-	10 981 144
Valor líquido	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-3 335 985	-899 062	-47 363	-	-4 282 410
Variações do perímetro de consolidação	-	1 600 000	845 363	119 304	-	2 564 667
Conversão cambial	-542 668	-1 209 078	-540 488	-117 382	-19 445	-2 429 061
Adições	-	25 420 469	11 712 366	3 596 959	3 144 834	43 874 629
Diminuições	-	-1 298 973	-119 844	-25 680	-43 908	-1 488 406
Transferências	-	39 603	280 569	34 644	-504 148	-149 332
Depreciação exercício	28 749	12 999 373	8 257 847	1 995 447	-	23 281 415
Imparidade exercício	-	492 746	-	-	-	492 746
Reversão de imparidade	-	-724 062	-198 182	-15 236	-	-937 480
Valor líquido final	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
31 de Dezembro de 2019						
Custo	14 163 037	267 021 639	138 067 977	30 839 024	3 574 147	453 665 824
Depreciação acumulada	243 567	105 564 602	100 649 863	19 662 947	-	226 120 979
Imparidade Acumulada	-	10 207 629	730 304	43 212	-	10 981 144
Valor líquido	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2020						
Valor líquido inicial	13 919 470	151 249 408	36 687 810	11 132 865	3 574 147	216 563 700
Conversão cambial	-264 963	-449 726	-161 686	-30 102	-65 310	-971 787
Adições	-	6 546 045	2 107 763	537 013	1 048 788	10 239 609
Diminuições	-	-424 337	-153 591	-35 783	-20 006	-633 716
Transferências	-	1 604 793	961 823	102 124	-2 566 484	102 255
Depreciação exercício	15 943	10 178 984	6 104 654	1 635 184	-	17 934 765
Imparidade exercício	-	627 296	-	-	-	627 296
Reversão de imparidade	-	-20 610	-18 735	-	-	-39 345
Valor líquido final	13 638 564	147 740 513	33 356 199	10 070 933	1 971 134	206 777 343
30 de Setembro de 2020						
Custo	13 877 833	272 400 321	139 750 450	31 253 578	1 971 134	459 253 316
Depreciação acumulada	239 269	114 457 104	105 701 491	21 139 643	-	241 537 507
Imparidade Acumulada	-	10 202 704	692 760	43 002	-	10 938 466
Valor líquido	13 638 564	147 740 513	33 356 199	10 070 933	1 971 134	206 777 343

O investimento de 10 milhões de euros nos nove primeiros meses de 2020 refere-se essencialmente à abertura de concessões no segmento travel Espanha (1,5 milhões euros), e o restante investimento em cinco KFC, dois Burger King, dois Taco Bell e um restaurante Ribs.

Em 2019 foi realizado um investimento de cerca de 54 milhões, na abertura de 40 novas unidades, fundamentalmente 14 Burger King, 3 KFC e 3 Pizza Hut em Portugal, e 5 concessões nos aeroportos de Alicante, Barcelona e Las Palmas, 2 Burger King e 2 Pans em Espanha. Sobre parte do investimento em Espanha foram efetuados contratos de leasing no montante de cerca de 10 milhões (direitos de uso, nota 7).

Ativos Fixos Tangíveis – Testes de imparidade

Em 30 de Setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram efetuados testes de imparidade aos principais ativos tangíveis do Grupo que evidenciavam indícios de imparidade. Os métodos e os principais pressupostos utilizados na elaboração dos testes de imparidade foram os seguintes:

	2020		2019	
	Portugal	Espanha	Portugal	Espanha
Método utilizado	Valor de Uso		Valor de Uso	
Base utilizada *	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade
Período Utilizado (anos)	5	5	5	5
Taxa de desconto do período (WACC)**	7,4%/7,8%/8,2%	6,5%/6,8%/7,2%	5,60%	5,20%

* A taxa de desconto apresentada foi calculada com base na metodologia WACC (Weighted Average Cost of Capital).

** De acordo com o segmento de negócio, Fast Food (Burguer King e KFC), Restaurantes e Travel, respetivamente.

A taxa de crescimento na perpetuidade utilizada nas projeções de cash flows é de 2,5%.

Dos testes efetuados aos restaurantes do grupo Ibersol com indícios de imparidade, resultou a necessidade de registar imparidade no montante de 627.296 euros e 492.745 euros em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, respetivamente, e reversões de imparidade nos montantes 39.345 eur e 937.480 eur, em igual período, relativos a ativos fixos tangíveis, conforme segue:

set/20			
Unidade	Valor recuperável (valor de uso)	Valor contabilístico dos ativos	Perda por imparidade
FrescCo (1 unidade)	-	24 743	24 743
Pizza Móvil (2 unidades)	-	47 374	47 374
Ribs (1 unidade)	-	58 123	58 123
Pans & C. ^a (2 unidades)	211 779	708 836	497 057
TOTAL	211 779	839 075	627 296

Ano 2019			
Unidade	Valor recuperável (valor de uso)	Valor contabilístico dos ativos	Perda por imparidade
Ribs (1 unidade)	539 050	864 530	325 480
Pizza Móvil (2 unidades)	-	167 265	167 265
TOTAL	539 050	1 031 795	492 745

As reversões de imparidade em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresentam-se como segue:

Unidade	set/20	Ano 2019
Pizza Hut (2 unidades)	-	403 720
Burger King (1 unidade)	-	262 209
Pasta caffè (1 unidade)	-	211 714
Roulotte (1 unidade)	-	59 837
Pans & C. ^a (1 unidade)	23 247	-
Ribs (1 unidade)	16 098	-
TOTAL	39 345	937 480

Análise de sensibilidade

Da análise de sensibilidade efectuada, com um acréscimo de 1% na taxa de desconto utilizada para cada um dos segmentos, não conduziu a indícios de imparidades adicionais.

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e goodwill decompõem-se como se segue:

	set/20	dez/19
Goodwill	84 851 938	87 968 225
Activos intangíveis	36 317 737	36 440 964
	121 169 675	124 409 189

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	set/20	dez/19
Restaurantes	8 624 542	11 740 829
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	38 847 684	38 847 684
Outros, eliminações e ajustamentos	179 721	179 721
	84 851 938	87 968 225

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis e goodwill, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019						
Custo	90 846 327	22 000 000	42 232 722	12 960 943	2 370 483	170 410 475
Amortização acumulada	-	2 383 333	26 100 687	11 211 040	-	39 695 061
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 875	-	3 722 930
Valor líquido	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-	-	-	-	-
Variações do perímetro de consolidação	1 121 898	-	-	-	-	1 121 898
Conversão cambial	-	-	-74 408	-	-100 681	-175 089
Adições	-	-	3 372 763	317 030	244 781	3 934 574
Diminuições	-	-	-37 273	-	-57 258	-94 530
Transferências	-	-	442 100	600 000	-1 042 100	-
Amortização do exercício	-	1 100 000	1 737 240	532 903	-	3 370 143
Imparidade exercício	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000
Valor líquido final	87 968 225	18 516 667	14 416 923	2 092 155	1 415 225	124 409 189
31 Dezembro de 2019						
Custo	87 968 225	22 000 000	45 735 432	13 793 294	1 415 225	170 912 176
Amortização acumulada	-	3 483 333	27 637 453	11 659 270	-	42 780 056
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 875	-	3 722 930
Valor líquido	87 968 225	18 516 667	14 416 923	2 092 155	1 415 225	124 409 189
	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2020						
Valor líquido inicial	87 968 225	18 516 667	14 416 923	2 092 155	1 415 225	124 409 189
Conversão cambial	-	-	-26 387	-	-40 305	-66 692
Adições	-	-	1 690 260	-	219 055	1 909 315
Diminuições	-	-	-22 677	-	-	-22 677
Transferências	-	-	899 342	22 500	-279 620	642 222
Amortização do exercício	-	825 000	1 393 827	366 567	-	2 585 394
Imparidade exercício	3 116 287	-	-	-	-	3 116 287
Valor líquido final	84 851 938	17 691 667	15 563 634	1 748 088	1 314 355	121 169 675
30 de Setembro de 2020						
Custo	84 851 938	22 000 000	48 189 094	13 565 559	1 314 354	169 920 945
Amortização acumulada	-	4 308 333	28 944 405	11 775 597	-	45 028 335
Imparidade acumulada	-	-	3 681 055	41 874	-	3 722 929
Valor líquido	84 851 938	17 691 667	15 563 634	1 748 088	1 314 355	121 169 675

Em 30 de Setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram efetuados testes de imparidade aos principais ativos do Grupo que evidenciavam indícios de imparidade, tendo sido reconhecida uma imparidade de 3.116.287 eur em Goodwill, no exercício de 2020.

Goodwill e marcas – Testes de imparidade

O goodwill não é amortizado. O Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade.

Em 30 de Setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os métodos e os principais pressupostos utilizados na elaboração dos testes de imparidade ao goodwill e marcas do Grupo foram os seguintes:

	2020			2019		
	Portugal	Espanha	Espanha (Vidisco)	Portugal	Espanha	Espanha (Vidisco)
Método utilizado	Valor de Uso			Valor de Uso		
	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade	Projeções com perpetuidade
Base utilizada *						
Período Utilizado (anos)	5	5	5	5	5	5
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de desconto do período (WACC)**	7,4%/7,8%/8,2%	6,5%/6,8%/7,5%	7,50%	5,60%	5,20%	8,00%

* A taxa de desconto apresentada foi calculada com base na metodologia WACC (Weighted Average Cost of Capital).

** De acordo com o segmento de negócio, Fast Food (Burguer King e KFC), Restaurantes e Travel, respetivamente.

Nas contas intercalares do terceiro trimestre, dados os impactos da Covid-19 nos sectores da restauração, foram realizados testes de imparidade ao Goodwill, tendo como pressupostos para a evolução dos distintos segmentos, os mais recentes inputs do mercado e evolução da operação, na reabertura gradual dos restaurantes, bem como das entidades locais e internacionais que operam no mercado de transportes aéreos, com determinante relevância para o segmento de Travel.

As taxas de desconto adoptadas correspondem ao custo médio ponderado do capital (WACC) estimado para cada um dos segmentos operados em Portugal e Espanha com maior risco nos segmentos que apresentam uma tendência de maior resistência à recuperação da crise pandémica.

Resultados dos testes de imparidade:

Em 30 de Setembro de 2020, dos testes efetuados resultou a necessidade de registar uma imparidade no montante de 3.116.287 euros em Goodwill (restaurantes), conforme segue:

Unidade	set/20		
	Valor recuperável (valor de uso)	Valor dos ativos	Perda por imparidade
Vidisco (UGC)	-	3 116 287	3 116 287
TOTAL	-	3 116 287	3 116 287

Na sequência da decisão de não reabertura de nove restaurantes da Pizza Móvil em Espanha, resultou a necessidade de constituir a imparidade pelo valor total de 3.1 milhões de euros. De referir ainda que, no decurso do segundo trimestre do exercício, os restantes 17 restaurantes retomaram a sua atividade.

Das análises adicionais de indícios de imparidade e revisão das projecções, não resultaram o apuramento de perdas.

Análises de Sensibilidade

No clima de incerteza actual, os pressupostos utilizados são sensíveis a alterações dos indicadores macro-económicos e aos pressupostos do negócio utilizados pela gestão. Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do goodwill pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderiam

resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados.

Da análise de sensibilidade efectuada, com um acréscimo de 1% na taxa de desconto utilizada para cada um dos segmentos, não conduziu a indícios de imparidades adicionais.

10. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2020 e de 2019, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	<u>-36 886 324</u>	<u>10 525 504</u>
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	36 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de acções próprias	-3 599 981	-3 599 981
	<u>32 400 019</u>	<u>32 400 019</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>-1,14</u>	<u>0,32</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>-1,14</u>	<u>0,32</u>
Número acções próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 981</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

11. EMPRÉSTIMOS E RESPONSABILIDADES COM LOCAÇÕES

11.1 Empréstimos

Em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

Não corrente	<u>set/20</u>	<u>dez/19</u>
Empréstimos bancários	60 817 706	16 763 367
Papel Comercial	76 000 000	58 000 000
	<u>136 817 706</u>	<u>74 763 367</u>
Corrente	<u>set/20</u>	<u>dez/19</u>
Descobertos bancários	3 930 399	3 739 953
Empréstimos bancários	30 038 396	23 659 362
Papel Comercial	7 000 000	19 000 000
	<u>40 968 795</u>	<u>46 399 315</u>
Total empréstimos	<u>177 786 501</u>	<u>121 162 682</u>

O justo valor dos empréstimos correntes e não correntes não difere significativamente do valor contabilístico.

Os empréstimos com maturidades longas contratadas no âmbito da aquisição da Eat Out Group incluem cláusulas com os seguintes covenants financeiros:

Covenants Financeiros	ESPANHA (consolidado EOG)	PORTUGAL (Consolidado)
Dívida/EBITDA	2,5x até 1,5x <i>de 2017 a 2021</i> <i>c/reduções de 0,25/ano</i>	3,5x ou 4,5x
EBITDA/Custos Financ.	5x	-
Capital Próprio/Activo	-	30%

O Grupo encontra-se a monitorizar em conjunto com as instituições financeiras a evolução do cumprimento dos covenants dos financiamentos, tendo em conta a avaliação a efetuar sobre os mesmos no final do exercício de 2020.

11.2. Responsabilidades com locações

A 30 Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis, conforme segue:

	set/20			dez/19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	48 069 815	275 125 106	323 194 921	53 777 115	286 206 086	339 983 201
TOTAL	48 069 815	275 125 106	323 194 921	53 777 115	286 206 086	339 983 201

12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	set/20	dez/19
Garantias bancárias	25 462 685	26 329 519

13. COMPROMISSOS

A 30 de Setembro de 2020 não existem compromissos significativos relativos a investimentos contratados não incluídos nestas Demonstrações Financeiras.

14. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nos nove meses findos em 30 de Setembro de 2020 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 na rubrica perdas de imparidade de activos, foram os seguintes:

set/20						
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação e reclass.	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade
Activos Fixos Tangíveis	10 981 144	-	-	-630 629	627 296	-39 345
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-
Inventários	74 981	-	-	-	-	-
Outros activos correntes	2 585 661	-5 484	-1 158 744	-	818 915	-
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	707 366	-	-	-	130 927	-
	18 072 081	-5 484	-1 158 744	- 630 629	1 577 138	-39 345
dez/19						
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação e reclass.	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade
Activos Fixos Tangíveis	11 632 624	-	-	-206 746	492 746	-937 480
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-
Existências	74 981	-	-	-	-	-
Outros activos correntes	2 931 120	-10 923	-931 803	-	1 002 267	-405 000
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	940 762	-	-	-	-	-233 396
	19 302 416	-10 923	-931 803	-206 746	1 495 013	-1 575 876

15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

15.1 Factores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de fatores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão e em fase de perda de peso na atividade do grupo. Os desequilíbrios da economia angolana acarretam uma escassez de moeda estrangeira em Angola, pelo que a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. Os financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. Face às atuais limitações de pagamentos ao exterior, o grupo adotou uma política de monitorização mensal dos saldos credores em moeda estrangeira e a sua cobertura integral com a aquisição de Obrigações do Tesouro da República de Angola, indexadas ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

set/20

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Setembro de 2020	Taxa média do 3º Trimestre 2020
 Kwanza de Angola (AOA)	725,163	651,890

dez/19

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2019	Taxa média do ano 2019
 Kwanza de Angola (AOA)	536,193	408,497

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com exceção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem ativos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da atividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o atual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação das taxas de juro de cerca de 50% do montante em dívida.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objeto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 16 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos. Acresce ainda, 24 milhões de euros de dívida contratada a taxa fixa.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2020, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 465 mil euros (513 mil euros, em Dezembro 2019).

b) Risco de crédito

A principal atividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro, cartão de débito ou crédito (cartões refeição, etc.) ou outro tipo de pagamento eletrónico, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam 6,4% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efetuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso, não existindo informação sobre o rating atribuído a essas entidades.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 30 de Setembro de 2020, com exceção das já mencionadas OTs da República de Angola no montante de 11 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efetuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

A 30 de Setembro de 2020, o passivo corrente ascende a 162 milhões de euros, face a 118 milhões de ativo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio e a que acresce uma grande componente de locações, noutra deve-se a alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados e ainda circunstancialmente a opção pela emissão ao abrigo de contratos de menor maturidade em detrimento de outros programas de maior maturidade que ficam não utilizados e consequentemente com montantes disponíveis para cobertura. Durante o ano de 2020 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (9.000.000 euros). Os empréstimos sob a forma de emissões de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um período superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração do Grupo utilizar essa fonte de financiamento igualmente por um período superior a um ano. Com a reestruturação dos financiamentos que se vencem em 2020 e com os financiamentos em contratação no segundo trimestre o Grupo terá meios disponíveis suficientes para liquidar a totalidade do passivo corrente.

A 30 de Setembro de 2020, os excedentes de disponibilidade e outras aplicações ascendem a 53 milhões de euros que correspondem a 28% do passivo remunerado. Por outro lado, tem linhas contratadas e não utilizadas que ascendem a 40 milhões de euros.

Após 30 de Setembro de 2020 foi já renegociado um financiamento de 15M€, cuja exigibilidade irá passar de curto prazo para médio-longo prazo.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Setembro 2021</u>	<u>de Setembro de 2021 a 2039</u>
Empréstimos	40 968 795	136 817 706
Responsabilidade com locações	48 069 815	275 125 106
Outros passivos não correntes	-	6 026
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	48 751 212	-
Outros passivos correntes	5 881 362	-
Total	<u>143 671 184</u>	<u>411 948 838</u>

15.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão.

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objetivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira sem a aplicação da IFRS16, em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, foi de 39% e 26%, respectivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	set/20	30/09/2020 (\$/ IFRS 16)	31/12/2019 (\$/ IFRS 16)	dez/19
Responsabilidade com locações	323 194 921	-	-	339 983 201
Empréstimos	177 786 501	187 628 631	132 095 130	121 162 682
Outros activos financeiros	-10 987 830	-10 987 830	-15 626 772	-15 626 772
Caixa e depósitos bancários	-61 411 905	-61 411 905	-38 424 757	-38 424 757
Endividamento líquido	428 581 688	115 228 897	78 043 601	407 094 354
Capital próprio	175 363 952	183 463 663	223 729 770	214 228 476
Capital total	603 945 640	298 692 560	301 773 371	621 322 830
Rácio de alavancagem financeira	71%	39%	26%	66%

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burger King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiados a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito de abertura de novos restaurantes.

Neste momento está celebrado um contrato para a implantação de 80 restaurantes KFC no período medeia entre Maio de 2017 e Maio de 2022 e cujo programa de implementação está a ser revisto.

15.3. Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

16. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

16.1 Outros activos e passivos correntes

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>set/20</u>	<u>dez/19</u>
Clientes	6 107 769	9 398 831
Estado e outros entes públicos	4 683 807	6 264 376
Outros devedores	18 390 581	8 659 243
Adiantamentos a fornecedores c/c	219 248	226 991
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	483 227	539 636
Acréscimos de proveitos	3 347 440	7 600 004
Custos diferidos	2 206 331	1 577 647
Outros activos correntes	35 438 403	34 266 728
Perdas de imparidade acumuladas	2 240 349	2 585 661
	33 198 054	31 681 067

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>set/20</u>	<u>dez/19</u>
Outros credores	5 881 362	4 576 409
Estado e outros entes públicos	6 337 517	9 143 072
Proveitos diferidos	652 025	846 539
Outros passivos correntes	12 870 904	14 566 020

16.2 Outros activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

	<u>set/20</u>	<u>dez/19</u>
Outros Devedores não correntes (1)	7 902 671	8 164 336
Créditos concedidos a terceiros	-	464 334
SalDOS em imparidade	-	-390 559
	7 902 671	8 238 111

(1) o saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções constituídos em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

A imparidade no montante de 390.959 eur em 2019, refere-se a um saldo a receber de um franquiado da Vidisco regularizado, com acordo de dívida, em Julho de 2020.

17. Gastos e perdas / (rendimentos e ganhos) financeiros

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Setembro de 2020 e 2019 apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	12 571 109	13 829 258
Juros suportados	2 512 220	2 857 060
Juros obtidos	-794 991	-1 067 655
Diferenças de câmbio	102 702	-
Outros custos e proveitos financeiros	972 470	957 097
	<u>15 363 510</u>	<u>16 575 760</u>

O detalhe de outros gastos e perdas / (rendimentos e ganhos) financeiros, apresenta-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Derivados	-35 754	20
Comissões PPC	359 582	392 341
Valor desconto	-	326
Imparidade OT's (IFRS9)	130 927	-86 871
Outras comissões	66 000	100 375
Outros custos e proveitos financeiros	451 715	550 906
	<u>972 470</u>	<u>957 097</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos em 30 de Setembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto corrente	361 369	3 414 240
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	-17 293	300 811
Imposto diferido	-10 669 572	-1 906 002
	<u>-10 325 496</u>	<u>1 809 049</u>

A taxa efetiva de impostos sobre lucros foi de 22% e 15%, respetivamente, em 30 de Setembro de 2020 e de 2019, conforme segue:

	<u>set/20</u>	<u>set/19</u>
Lucros antes de impostos	-47 211 820	12 334 553
Imposto s/ rendimento	-10 325 496	1 809 049
Taxa efetiva de imposto	<u>22%</u>	<u>15%</u>

Em Setembro de 2019, a taxa efetiva de imposto estimado foi inferior à taxa nominal devido, essencialmente, aos benefícios fiscais obtidos, nos termos do Código Fiscal de Investimento (CFI).

19. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de activos financeiros, refere-se à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, reajustáveis em conformidade com a variação da taxa de câmbio, de referência do Banco Nacional de Angola para a compra de Dólares dos Estados Unidos da América, com taxas de juro do cupão predefinidas por maturidade, conforme segue:

	set/20			dez/19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações de tesouro	10 831 866	994 256	11 826 123	13 501 309	2 832 828	16 334 138
Sub-total	10 831 866	994 256	11 826 123	13 501 309	2 832 828	16 334 138
Perdas de imparidade acumuladas	702 935	135 358	838 293	584 688	122 678	707 366
TOTAL	10 128 931	858 898	10 987 830	12 916 621	2 710 150	15 626 772

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P.

20. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	set/20	dez/19
Numerário	816 206	1 065 534
Depósitos bancários	60 595 199	37 358 723
Aplicações de tesouraria	500	500
Caixa e depósitos bancários no balanço	61 411 905	38 424 757
Descobertos bancários	-3 930 399	-3 739 953
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	57 481 506	34 684 804

21. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

A decomposição das contas a pagar e acréscimos de custos em 30 de Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, apresenta-se como segue:

	set/20	dez/19
Fornecedores c/c	27 873 485	32 908 102
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	837 744	5 548 999
Fornecedores de imobilizado c/c	4 316 222	19 231 301
Total contas a pagar a fornecedores	33 027 451	57 688 402
	set/20	dez/19
Acréscimos de custos - Seguros a liquidar	192 912	109 426
Acréscimos de custos - Remunerações a liquidar	10 560 466	8 201 758
Acréscimos de custos - Prémios	-	1 910 792
Acréscimos de custos - Rendas e alugueres (1)	1 181 431	1 842 319
Acréscimos de custos - Fornec. Serviços Externos	12 162 076	6 219 141
Acréscimos de custos - Outros	2 187 342	1 844 770
Total acréscimos de custos	26 284 227	20 128 206
Total contas a pagar a fornec. e acréscimos de custos	59 311 678	77 816 608

(1) Com a adoção da IFRS 16, acréscimos de custos – rendas e alugueres incluem apenas o montante relativo a rendas variáveis e acréscimos de contratos que não relevam para a adoção desta norma.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 Setembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 podem ser apresentados como se segue:

	Empresa mãe		Empreendimentos conjuntos		Associadas		Outras entidades	
	3º T 2020	Ano 2019	3º T 2020	Ano 2019	3º T 2020	Ano 2019	3º T 2020	Ano 2019
Fornecimento de serviços	620 592	1 000 000	2 623 109	3 767 298	-	-	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	-	-	-	823 858	1 520 719
Contas a pagar	-	-	1 091 176	1 069 114	-	-	-	-
Outros ativos correntes	-	25 000	-	-	-	-	-	-
Outros ativos não correntes	-	-	-	-	300 000	300 000	-	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora de 19.767.058 ações. A sociedade acionista presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga diretamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 2.520 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do Grupo Ibersol. Os valores apresentados respeitam às rendas pagas no exercício pelo que, fruto da adoção da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, correspondendo assim aos valores que seriam praticados entre Empresas não relacionadas.

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

COVID 19

No terceiro trimestre de 2020, a atividade do Grupo continuou a ser afetada pelo impacto da pandemia Covid-19, tendo-se contudo verificado uma retoma gradual da atividade nos vários segmentos do Grupo, a qual ainda assim foi condicionada a normas sanitárias por forma a garantir a segurança e a redução de riscos de contágio.

Neste período, a retoma da atividade do Grupo foi condicionada por:

- redução a 50% da lotação dos restaurantes
- limitação dos horários de funcionamento dos Shoppings na Região de Lisboa
- interrupções dos corredores aéreos da Inglaterra e Alemanha
- ausência de público nos estádios de futebol e não realização de eventos

Com a propagação da segunda vaga da pandemia Covid-19, primeiro em Espanha e depois em Portugal, o Grupo voltou a enfrentar limitações nas operações, tanto em termos de canais de venda como de horários de funcionamento, decorrente das medidas implementadas nos diferentes países e nas diferentes regiões. Neste momento, é imprevisível a profundidade das medidas de confinamento que ainda venham a ser decretadas até ao final do ano.

Atualmente, o Grupo encontra-se a monitorizar em conjunto com as instituições financeiras a evolução dos covenants associados aos financiamentos, tendo em conta a avaliação a efetuar sobre os mesmos no final do exercício de 2020.

Finalmente, no que respeita às disponibilidades de tesouraria de curto-prazo, saliente-se que o Grupo, no mês de Julho, concluiu o refinanciamento de 15 milhões de euros, pelo que a 30 de Setembro de 2020, o Grupo dispõe de excedentes de disponibilidades e outras aplicações no montante de 56 milhões de euros, as quais correspondem a 30% do passivo remunerado. Por fim, referir ainda que o Grupo tem linhas contratadas e não utilizadas que ascendem a 40 milhões de euros..

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após 30 de Setembro de 2020 e até à presente data, não ocorreu qualquer evento subsequente relevante, que possa ter impacto material nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares, que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.